

ARTE SEQUENCIAL EVOLUTIVA (IMAGETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *arte sequencial evolutiva* é o tipo de linguagem gráfica ou audiovisual, caracterizada pela predominância do signo imagético e exposição concatenada dos fatos, visando a narração de histórias transmissoras de conceitos, teorias e informações relevantes para o contexto da evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *arte* deriva do idioma Latim, *ars*, “maneira de ser ou agir; habilidade cultural ou adquirida; Arte; conhecimento técnico”. A palavra *sequencial* vem do mesmo idioma Latim, *sequentia*, “série ou continuação (da história)”. O vocábulo *evolutivo* provém do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; estender; desenvolver”. Apareceu em 1873.

Sinonimologia: 1. Arte sequencial cosmoética. 2. Escrita imagética evolutiva. 3. HQ evolutivo; quadrinhos evolutivos. 4. Cinema evolutivo. 5. Animação evolutiva.

Neologia. As 3 expressões compostas *arte sequencial evolutiva*, *arte sequencial evolutiva primária* e *arte sequencial evolutiva avançada* são neologismos técnicos da Imageticoologia.

Antonimologia: 1. Arte sequencial anticosmoética. 2. Escrita imagética antievolutiva. 3. Quadrinhos antievolutivos. 4. Cinema gráfico antievolutivo. 5. Animação gráfica antievolutiva.

Estrangeirismologia: o *plot point*; o *timing*; o *key frame*; o *staging*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento criativo quanto à comunicação cosmoética evolutiva.

Citaciologia: – “Uma pintura ou um desenho que não ajuda o próximo é inútil. Deixa de ser uma obra de arte” (Al Hirschfeld, 1903–2003).

Filosofia: a filosofia da arte *zen*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocriatividade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; os grafopensenes; a grafopensenidade; os morfopensenes; a morfopensenidade; os retopensenes; a retopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade.

Fatologia: a arte sequencial evolutiva; as gescons gráficas; a formação de identidade; a alfabetização imagética; a leitura da imagem; a crítica imagética; a autocrítica imagética; a narrativa visual; o paradigma do roteiro; o personagem; o diálogo; o enredo; a cor; a textura; os volumes; a perspectiva; a iluminação; o figurino específico; as transformações dos ideogramas; a cenografia otimizada; os recursos gráficos; a memória visual; a observação; o detalhismo; a associação de ideias; a criatividade cosmoética; a literatura imagética esclarecedora; a semiótica da arte sequencial; o signo imagético; a linguagem gráfica não grafêmica; a linguagem gráfica grafêmica; a comunicação em bloco; a fusão das artes; as matrizes da linguagem e pensamento; o tipo criativo artístico desenvolvido; a ressignificação do fazer artístico; a obra como fim; a simetria das modalidades de pensamento; o dicionário cerebral imagético; a materialização morfopensênica interassistencial; a superação das dicotomias; a narratologia evolutiva; as prioridades dos enredos e paraenredos; as “escolas” de McCloud (1960–); a formação interdisciplinar; os parafenômenos ilustrados; as energias conscienciais estilizadas; a arte sequencial usada para explicitar as dimensões extrafísicas e as pararealidades; o trafor das linguagens da arte sequencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as paravisitações extraplanetárias inspiradoras; a descoincidência vígil; o transe parapsíquico benigno; a parapsicoteca; os arquitetos extrafísicos; as paraimagens; a paraperspectiva multidimensional; os paraenredos; as paraatuações; a recuperação de cons; as retrocognições a partir da arte sequencial; as raízes paragenéticas; as inspirações dos amparadores em arte sequencial; a transcendência do *maya* na comunicação gráfica; a Parassociologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamento artístico–pensamento científico*.

Principiologia: o *princípio da comunicação cosmoética*; o *princípio da autenticidade criativa*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* e o *código grupal de Cosmoética (CGC)* orientando a produtividade individual e coletiva.

Teoriologia: a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria do autorrevezamento pluriexistencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico radical da Heurística*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Parageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intermisivistas*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: os *efeitos potencializadores da leitura e escrita de arte sequencial na paracognição*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses* para a criação da arte sequencial evolutiva.

Ciclogia: o *ciclo do processo criativo*; os *ciclos de primaveras energéticas (ciprienes)* influenciando na criação imagética.

Enumerologia: a arte sequencial *intermissiva*; a arte sequencial *proexológica*; a arte sequencial *cosmoética*; a arte sequencial *mentalsomática*; a arte sequencial *tarística*; a arte sequencial *desassediadora*; a arte sequencial *reflexiva*.

Binomiologia: o *binômio desenho-fotografia*; o *binômio visual-verbal*; o *binômio gráfico-audiovisual*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio pesquisa-criação*; o *binômio prosa-verso*; o *binômio Imagística-Imagética*.

Interaciologia: a *interação equipin-equipex*; a *interação imaginação-parapercepção*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação língua-linguagem*; a *interação escrita-desenho*; a *interação Arte-Ciência*; a *interação sensibilidade-razionalidade*; a *interação microcosmo-macrocosmo*.

Crescendologia: o *crescendo curta metragem–longa metragem*; o *crescendo Filosofia da Arte–HoloFilosofia*; o *crescendo pictograma–cinema 3D*.

Trinomiologia: o *trinômio percepção-análise-criação*; o *trinômio narração-descrição-dissertação*; o *trinômio intelectualidade-comunicabilidade-parapsiquismo*; o *trinômio plano-cena-sequência*; o *trinômio arte-filosofia-ciência*; o *trinômio forma-sintaxe-argumento*; o *trinômio ícone-índice-símbolo*; o *trinômio interpretação-expressão-regra*.

Polinomiologia: o *polinômio roteiro–concept art–produção–edição*; o *polinômio literatura-pintura-teatro-música*.

Antagonismologia: o *antagonismo arte do egão / arte cosmoética*; o *antagonismo protagonista / antagonista*.

Paradoxologia: o *paradoxo da arte científica*; o *paradoxo da inspiração planejada*.

Politicologia: a *cosmocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *criativocracia*; a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *exemplocracia*; a *democracia pura*.

Legislogia: a *lei do maior esforço interassistencial evolutivo*; a *lei do carma promovendo a responsabilidade criativa*.

Filiologia: a *animafilia*; a *quadrinhofilia*; a *cinéfilia*; a *bibliofilia*; a *pesquisofilia*; a *interassistenciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a grafofobia; a pictofobia; a neofobia.

Sindromologia: a superação da *síndrome da dispersão consciencial*; a superação da *síndrome do artista*.

Mitologia: o *mito do dom da arte*; o *mito da necessidade de inspiração criativa*; o *mito da arte ser sempre emocionalista*.

Holotecologia: a *desenhoteca*; a *pinacoteca*; a *gibiteca*; a *videoteca*; a *cinemateca*; a *animatoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *metodoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Imageticologia*; a *Comunicologia*; a *Imagisticologia*; a *Narratologia*; a *Autopesquisologia*; a *Conscienciometrologia*; a *Consciencioterapeuticologia*; a *Parametodologia*; a *Parasemiótica*; a *Parepistemologia*; a *Verponologia*; a *Conformaticologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Parapedagogiologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin criativa*; o *tipo criativo-artístico desenvolvido*; a *personalidade forte cosmoética*.

Masculinologia: o *parartista*; o *paracientista*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciómetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proxista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepepista*; o *ofixista*; o *parapercepcilogista*; o *pesquisador*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *homem de ação*; o *escolhido*; o *gênio*; o *superdotado*; o *livre pensador*; o *pesquisador independente*; o *concriador*; o *catalisador criativo*; o *semperaprendente*; o *quadrinista*; o *mangaka*; o *iluminador*; o *cinasta*; o *diretor*; o *produtor*; o *pesquisador*; o *roteirista*; o *programador*; o *diretor de arte*; o *concept artist*; o *character designer*; o *storyboard artist*; o *layoutista*; o *modelador*; o *figurinista*; o *ator*; o *animador*; o *fotógrafo*; o *maquiador*; o *cenógrafo*; o *iluminador*; o *arte-finalista*; o *calquista*; o *colorista*; o *técnico de efeitos especiais*; o *compositor de trilhas sonoras*; o *sonoplasta*; o *diagramador*; o *montador*.

Femininologia: a *parartista*; a *paracientista*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *atacadista consciencial*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciómetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proxista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepepista*; a *ofixista*; a *parapercepcilogista*; a *pesquisadora*; a *projedora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *mulher de ação*; a *escolhida*; a *gênia*; a *superdotada*; a *livre pensadora*; a *pesquisadora independente*; a *concriadora*; a *catalisadora criativa*; a *semperaprendente*; a *quadrinista*; a *mangaka*; a *iluminadora*; a *cinasta*; a *diretora*; a *produtora*; a *pesquisadora*; a *roteirista*; a *programadora*; a *diretora de arte*; a *concept artist*; a *character designer*; a *storyboard artist*; a *layoutista*; a *modeladora*; a *figurinista*; a *atriz*; a *animadora*; a *fotógrafa*; a *maquiadora*; a *cenógrafa*; a *iluminadora*; a *arte-finalista*; a *calquista*; a *colorista*; a *técnica de efeitos especiais*; a *compositora de trilhas sonoras*; a *sonoplasta*; a *diagramadora*; a *montadora*.

Hominologia: o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens conscienciólogus*; o *Homo sapiens creatus*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: arte sequencial evolutiva *primária* = a utilizada para a catarse emocional; arte sequencial evolutiva *avançada* = a utilizada para o esclarecimento do paradigma consciencial.

Culturologia: a cultura da criatividade; a cultura da arte evolutiva; a cultura da ciência criativa; a cultura da sensibilidade; a cultura da autocrítica.

Argumentologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 8 argumentos úteis para o pesquisador refletir sobre a própria compreensão quanto à arte sequencial evolutiva:

1. **Autoconsciencioterapia.** Na criação e / ou leitura da arte sequencial é possível desencadear, pela escolha da temática, da técnica e da metodologia, processos autoterapêuticos lúcidos.
2. **Registro.** Através de desenhos é possível registrar, graficamente, experiências extrafísicas e diversas nuances imagéticas.
3. **Conscienciometria.** Os registros gráficos imagéticos podem ser analisados visando o processo conscienciométrico.
4. **Pedagogia.** Em alguns casos é mais didático mostrar ao invés de dizer.
5. **Cognição.** Pela estimulação de várias áreas do cérebro ao ler / escrever obra de arte sequencial, o desenvolvimento cognitivo amplo é alcançado.
6. **Neutralidade.** A arte sequencial é neutra. É linguagem, meio de expressão e não gênero literário, artístico ou cinematográfico.
7. **Experiência.** Por ser multimídia, a arte sequencial leva a experiência muito próxima da realidade podendo ser aproveitada no processo de ressignificação de vivências e transmissão de informações evolutivas.
8. **Multidimensionalidade.** O atributo do domínio da forma imagética pode ser usado de acordo com o gabarito individual, nos parapalcos, paraenredos interassistenciais, nas paraidentidades.

Curiosologia. Em 14 de junho de 2008 ocorreu terremoto de magnitude 7.2 na escala *Richter* ao norte de Tóquio. Tal evento fora previsto, mais ou menos 40 anos antes, na obra *Black Jack* pelo autor Osamu Tezuka (1928–1989). O único erro na previsão de Tezuka foi a magnitude – ele previra 7.5 ao invés de 7.2.

Hipótese. Muitos artistas sequenciais recebem inspiração, de maneira inconsciente, de consciências extrafísicas e possuem sensibilidade parapsíquica para fenômenos, a exemplo da precognição, da retrocognição e da projeção consciente (PC). Algumas hipóteses para o fato: o perfil criativo-artístico, a influência de consciências extrafísicas, a estimulação de áreas cerebrais facilitadoras dos fenômenos parapsíquicos.

Taxologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, duas categorias de arte sequencial e respectivas manifestações ou linguagens:

1. **Audiovisual:** os filmes animados; os filmes *live action*; as telenovelas; as séries de TV; os *videogames* narrativos.
2. **Gráfica:** as histórias em quadrinhos; os *storyboards*; os *picture books*; os *flipbooks*; as pinturas sequenciais; as ilustrações sequenciais; as fotografias sequenciais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com a arte sequencial evolutiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenticidade consciencial:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autorrecuperação dos megacons:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
03. **Comunicação não verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Criatividade evolutiva:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Efeito intermissivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Especialismo holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
09. **Exemplarista evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.

A ARTE SEQUENCIAL EVOLUTIVA PLASMA NO INTRA-FÍSICO O HOLOPENSENE INTERMISSIVO, COSMOÉTICO, PREDISPONDO À RECUPERAÇÃO DE CONS E A EXECUÇÃO DA AUTOPROÉXIS E DA MAXIPROÉXIS GRUPAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aproveita a leitura e / ou criação de obras de arte sequencial para promover autorreflexões, autopesquisas técnicas e evolutivas no próprio microuniverso consciencial? Já desenvolveu metodologias e parametodologias para alcançar este objetivo?

Bibliografia Específica:

01. **Assagioli, Roberto;** *O Ato da Vontade (The Act of Will)*; trad. Yolanda Steidel de Toledo; 220 p.; 16 caps.; 13 diagramas; 211 refs.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2006; páginas 169 a 174.
02. **Idem;** *Os 7 Tipos Humanos: O Poder das Motivações Profundas (I Tipi Umani)*; revisora Maria José Roque; trad. Maria Lúcia Sampaio de Almeida; 96 p.; 7 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; *Totalidade*; São Paulo, SP; 2006; páginas 53 a 62.
03. **Camillo, Regina;** *Revisão Gráfica Parapsíquica*; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Verpologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.11; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 15 N. 1; 3 ilus.; 3 tabs.; 23 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 49 a 64.
04. **Eco, Umberto;** *Apocalípticos e Integrados (Apocalittici e Integrati)*; revisor Geraldo Gerson de Souza; trad. Pérola de Carvalho; 386 p.; 11 caps.; 12 ilus.; 20,5 x 11,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 1976; páginas 129 a 179.
05. **Edwards, Betty;** *Desenhando com o Lado Direito do Cérebro (The New Drawing on the Right Side of the Brain)*; trad. Ricardo Silveira; 300 p.; 12 caps.; 335 ilus.; 24 x 18 cm; br.; 10ª Ed.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 49 a 70.
06. **Eisner, Will;** *Quadrinhos e Arte Sequencial (Comics and Sequential Art)*; trad. Luís Carlos Borges; 154 p.; 7 caps.; 209 ilus.; 25,5 x 20 cm; br.; 3ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 1999; páginas 7 a 122.
07. **Hogarth, Burne;** *O Desenho Anatómico sem Dificuldade (Dynamic Anatomy)*; 218 p.; 6 caps.; 223 ilus.; 28 x 21 cm; br.; *Evergreen*; Portugal; 1998; páginas 13 a 60.
08. **Júnior, Alberto Lucena;** *A Arte da Animação: Técnica e Estética através da História*; revisores Adalberto Luís de Oliveira; *et al.*; 456 p.; 3 caps.; 4 diagramas; 10 esquemas; 84 fotos; 126 ilus.; 232 refs.; 25 x 18,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Senac*; São Paulo, SP; 2005; páginas 28 a 119.
09. **McCloud, Scott;** *Desenhando Quadrinhos (Making Comics)*; revisora Cristina Moratto; trad. Roger Maioli dos Santos; 254 p.; 7 caps.; 253 ilus.; 25 x 17 cm; br.; *M. Books*; São Paulo, SP; 2008; páginas 2 a 94.
10. **Idem;** *Desvendando os Quadrinhos (Understand Comics)*; revisora Vera Lúcia Ayres da Costa; trad. Helcio de Carvalho; & Marisa do Nascimento Paro; 216 p.; 7 caps.; 215 ilus.; 25 x 17 cm; br.; *M. Books*; São Paulo, SP; 2005; páginas 229 a 239.
11. **Peirce, Charles Sanders;** *Semiótica (The Collected Papers of Charles Sanders Peirce)*; revisor J. Guinsburg; trad. José Teixeira Coelho; 337 p.; 21 caps.; 4 ilus.; 22,5 x 12,5 cm; br.; 2ª Ed.; *Perspectiva*; São Paulo, SP; 1995; páginas 45 a 76.
12. **Santos, Marcelo Moreira;** *Cinema e Semiótica: A Construção Sêmica do Discurso Cinematográfico*; Artigo; *Fronteiras-Estudos Midiáticos*; Revista; Quadrimestral; Vol. 13 N. 1; São Leopoldo, RS; Janeiro-Abril, 2011; páginas 11 a 19.

13. **Stanchfield, Walt**; *Dando Vida a Desenhos, Volume II: Os Anos de Ouro das Aulas de Animação na Disney (Drawn to Life)*; revisoras Andréa Campos de Bivar; & Jussara Bivar; trad. Edson Furmankiewicz; 358 p.; 3 caps.; 1.067 ilus.; 28 x 21 cm; br.; *Focal Press*; Rio de Janeiro, RJ; 2011; página 119.

14. **Vieira, Waldo**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 139 a 141.

Webgrafia Específica:

1. **Whitaker, Arthemis**; *Osamu Nostradamus: Famoso Mangaká previu o Terremoto que aconteceu Sábado no Japão*; 16.06.08; 2 ilus.; disponível em: <<http://henshin.uol.com.br/2008/06/16/osamunostradamus/>>; acesso em: 22.04.12.

P. M. S.